

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 286 | Sexta-feira, 27 de Outubro de 2023 | Periodicidade: Semanal



ESUDER gradua 126 estudantes

A Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER), unidade da UEM localizada em Vilankulo, graduou, esta Terça-feira, 126 estudantes de licenciatura, numa cerimónia que acontece pela décima segunda vez nesta instituição.

Do total dos graduados, 12 são do curso de Agro-Processamento, 31 Comunicação e Extensão Rural, 17 Economia Agrária, 19 Engenharia Rural, 18 Produção Agrícola,

18 Produção Animal, 05 Produção Pecuária e 06 são do curso de Administração Pública, pertencentes ao ensino a distância da Faculdade de Letras e Ciências Sociais.

Na sua intervenção, o Secretário do Estado da Província de Inhambane, Amosse Macamo, afirmou que são notórios os esforços da ESUDER na formação de profissionais, bem como no desenvolvimento de iniciativas ligadas à investigação e extensão junto

das comunidades agrárias.

"A comunidade sente a vossa presença neste território, pela produção de conhecimentos e inovações que concorrem para os eixos relacionados com o sector produtivo, a citar alguns exemplos, a transferência de tecnologias produtivas junto das comunidades agrárias, a produção de protótipos e engenhos mecânicos que modernizam o processo de sementeira e recolha de culturas

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM promove manejo agroecológico da mosca da fruta para a produção de pepino

A UEM está a promover o manejo agroecológico da mosca da fruta em culturas vegetais, AGROVEG, coordenado pela investigadora da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF), Prof. Doutora Laura Canhanga. O objectivo é reduzir ao máximo a pulverização com insecticidas e passar a adoptar tecnologias mais saudáveis e sustentáveis.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



diversas bem como a identificação e selecção de culturas que se adequam às condições ecológicas da província", destacou.

O dirigente reconheceu que os recém-graduados estão munidos de capacidades científica e crítica, necessárias para imprimir mudanças significativas nos processos produtivos bem como abraçar os desafios actuais do ensino no país.

Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que este grupo de graduados enfrentou a pandemia da Covid-19 quando frequentava, na sua generalidade, o segundo nível dos respectivos cursos, tendo experimentado a interrupção de aulas, o regresso às casas em pânico, o estudo virtual e outros desafios que os tornam especiais.

"Queremos, por isso, enaltecer o facto de terem demonstrado que estavam determinados a cumprir o objectivo que os levou à universidade e tudo fizeram para se ajustar e tomar a vanguarda das vossas vidas, e o resultado é este que testemunhamos hoje, que representa o reconhecimento de uma batalha vencida. Agradecer e reconhecer igualmente o apoio do Governo local e da província, na criação de condições para que estes jovens continuassem a sua formação", disse.

Explicou que, do universo dos graduados, 45 por cento são do sexo feminino, o que mostra que a escola está a passos largos para o alcance do equilíbrio do género.



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

"A UEM continua com os seus esforços no sentido de formar quadros de qualidade que possam contribuir para a solução dos desafios actuais do país. Igualmente, no contexto de transformação em Universidade de Investigação, aprovou o seu roteiro de reforma institucional para responder a esse desiderato e, a par disso, junto com os seus parceiros, vai lançar nas próximas semanas o início da assistência técnica que deverá estar alinhada com o espírito da reforma em curso e continuará a apostar no aumento dos cursos de pós-graduação".

Acrescentou que a ESUDER vai continuar engajada na melhoria do processo de formação, buscando parcerias e experiências para a realização de aulas práticas, como é



Mércio Pedro

o caso do Programa de Apoio à Pesquisa Científica e Desenvolvimento às Comunidades Locais, da SASOL.

Já o representante dos graduados, Mércio Pedro, disse que o caminho percorrido teve obstáculos e desafios ultrapassados, sendo a graduação sinal de uma batalha vencida, graças ao apoio dos docentes e encarregados de educação que sempre foram a força motriz para o alcance do objectivo central.

"Estamos orgulhosos não só pela graduação, mas também pelo alcance deste nível na maior e mais antiga universidade do país. O futuro está nas nossas mãos e juntos podemos transformar para cada vez melhor", reconheceu.

NAS ÁREAS DE HOTELARIA E TURISMO

Graduados apelados a apostar no empreendedorismo

O Secretário de Estado da Província de Inhambane, Amosse Macamo, exortou aos recém-graduados nas várias áreas de Hotelaria e Turismo a apostarem no empreendedorismo, explicando que a sua província oferece um mercado turístico diversificado e que precisa de ser ainda mais explorado.

O dirigente falava, esta Quinta-feira (26/10), durante a cerimónia de graduação de 115 estudantes de licenciatura, pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHTT), unidade da UEM localizada na cidade de Inhambane.

Aquele dirigente afirmou que a graduação

destes técnicos constitui um ganho para a economia nacional, em geral, e da província, em particular, pelas dinâmicas impulsivas que poderão certamente empreender no campo de hotelaria e turismo.

"Recordar que a província de Inhambane é um destino turístico de referência internacional, cabendo a estes a responsabilidade de melhorarem, cada vez mais e, conseqüentemente, a elevação do nível da demanda dos negócios", alertou.

Alertou aos recém-graduados que o actual desafio de um licenciado é criar o seu próprio emprego e empregar aos outros, por forma a não depender do Estado, reiterando que estas áreas de formação oferecem muitas oportunidades numa província com



Dr. Amosse Macamo

um vasto e rico mercado turístico.

Num outro desenvolvimento, o Secretário do Estado afirmou que é notória, no Sistema Nacional de Ensino Superior, a crescente habilitação da rapariga na formação, situação que demonstra os esforços do Governo em garantir a inclusão social na educação.

"Um novo desafio deve ser repensado sem, contudo, reduzir o actual esforço. Em Vilankulo, a melhor estudante foi uma mulher e, em Inhambane, também é mulher. Iniciativas de inclusão da rapariga nos domínios da ciência e tecnologia, engenharia e matemática devem ser encorajadas ainda nas classes iniciais", disse.

Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, afirmou que a cerimónia de graduação se realiza num momento ímpar, em que a ESHTI celebra 20 anos de existência, buscando continuamente melhorar a qualidade do processo de formação e de colaboração com os sectores público e privado da província de Inhambane.

"A ESHTI registou um aumento significativo de projectos de investigação científica e nas publicações e tem estado em diversas actividades de extensão universitária, através do Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo. Estamos apostados na formação do nosso corpo docente, na perspectiva de elevar a qualidade dos serviços que prestamos e introdução de mais cursos de pós-graduação", disse.

Apelou aos graduados empenho e dedica-



ção no serviço à sociedade, na construção de um mundo cada vez melhor, com valores e princípios éticos, assegurando que devem pautar por padrões da humanidade e serem guiados pela sabedoria.

O representante dos graduados, Rafael Mabasso, reconheceu o contributo dos docentes e encarregados de educação para o alcance deste objectivo, prometendo fazer o uso correcto dos conhecimentos adquiri-

dos na academia para impulsionar mudanças significativas na sociedade.

Do total dos graduados, 14 são do curso de Animação Turística, 24 de Gestão, 22 de Gestão de Mercados Turísticos, 27 de Gestão Hoteleira, 20 Informação Turística e oito são do Curso de Administração Pública, pertencente à Faculdade de Letras e Ciências Sociais.

SEMANA INTERNACIONAL DE CIÊNCIA ABERTA

Reitor reafirma compromisso da instituição com o acesso aberto ao conhecimento científico

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, reafirmou o comprometimento da instituição que dirige com o acesso aberto ao conhecimento científico em Moçambique, tendo sido uma das instituições de ensino superior pioneira na adesão ao movimento de acesso aberto e ciência aberta, em 2008, com a sua participação activa na criação do repositório aberto de Moçambique, denominado "Repositório Saber".

Apesar de estar a dar os seus primeiros passos na implementação da abordagem de ciência aberta, Guilherme Júnior ressalta ser importante destacar o contributo da UEM nas abordagens nacionais e internacionais sobre o assunto, através da sua participação na elaboração de estratégias que visam facilitar a partilha e o acesso da produção intelectual.

Segundo o Reitor, foi nesse contexto que

foi criada a Revista Científica da UEM, em 2012, seguiu-se a criação dos Repositórios Institucional de Acesso Aberto, em 2015, e a Aprovação da Política de Publicações que vieram reforçar a necessidade de a comunidade académica da UEM privilegiar a comunicação de acesso aberto.

"Os nossos esforços continuaram com a realização, em 2016 e 2019, dos primeiros seminários de acesso aberto e ciência aberta, e aprovação, em 2020, do Regulamento do Depósito Obrigatório de Publicações Científicas no repositório e, por fim, a realização da 13ª Conferência Lusófona de Acesso Aberto (CONFOA), em 2022", disse.

O Reitor da UEM falava na abertura da Semana Internacional da Ciência Aberta, de 23 a 27 de Outubro, evento que serviu para debater conteúdos relacionados com Repositório Institucional, Educacionais e Repositório de Dados Abertos, bem como Revistas Científicas e Bases de Dados de Acesso Aberto.



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

Lembrou que, no contexto actual de transformação da UEM em Udi, tornar o conhecimento mais acessível para a comunidade científica, para os fazedores de políticas públicas e outros, responde ao objectivo institucional de contribuir, cada vez melhor, para o desenvolvimento da sociedade através dos resultados da investigação científica, da inovação, e da extensão universitárias.

Na ocasião, a Directora da Unidade Editorial da Revista Científica da UEM, Prof. Doutora Aidate Mussagy, defendeu que, para a Ciência Aberta se tornar real, deve ter em conta alguns aspectos, nomeadamente as suas infraestruturas capazes de lidar com a arquitectura tecnológica; que seja pública no que se refere a sua acessibilidade da criação do conhecimento; democrática, que trata do acesso ao conhecimento como um direito humano; e pragmática, que se ocupa da pesquisa colaborativa, incluindo a inovação aberta entre os pesquisadores e a sociedade.

Entre os aspectos a serem melhorados na Revista Científica, apontou a contribuição no desenvolvimento da capacidade nacional e comunicação científica, bem como alinhar a revista com as práticas de comunicação em ciência aberta.

Por seu turno, o Director dos Serviços de



Prof. Doutora Aidate Mussagy

Documentação, Prof. Doutor Horácio Zimba, destacou a relevância da Ciência Aberta, entre os quais, o aumento das colaborações e o compartilhamento de informações científicas para o benefício da ciência e da sociedade e disponibiliza conhecimento científico multilingue e o tor-



Prof. Doutor Horácio Zimba

na acessível e reutilizável para todos.

Entre os temas debatidos constam Ciência Aberta e Formação em Ciência da Informação, a Biblioteca e o Suporte às Iniciativas de Ciência Aberta, Infraestrutura de Suporte para a Ciência Aberta, Revistas Científicas de Acesso Aberto, entre outros.

UEM promove manejo agroecológico da mosca da fruta para a produção de pepino

A UEM está a promover o manejo agroecológico da mosca da fruta em culturas vegetais, AGROVEG, coordenado pela investigadora da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF), Prof. Doutora Laura Canhanga. O objectivo é reduzir ao máximo a pulverização com insecticidas e passar a adoptar tecnologias mais saudáveis e sustentáveis.

Nesta Terça-feira (24/10), investigadores da FAEF realizaram o Dia de Campo, no distrito de Boane, para demonstrar, junto dos produtores e extensionistas da província de Maputo, como produzir pepino sem recorrer a pulverização sintética desta cultura.

Laura Canhanga explicou que, à medida que se diversifica as culturas, se cria um

ambiente menos favorável para que a praga se possa dispersar no campo. No caso do ensaio, que decorreu na Estação Agrária de Umbeluzi, em Boane, a cultura de interesse era o pepino e a cultura a volta do pepino era o milho com uma barreira de três linhas.

Segundo a fonte, ficou demonstrado cientificamente que a praga da mosca da fruta

tem preferência por repousar no milho em relação ao pepino, sendo assim, o manejo da mosca da fruta é feito na cultura barreira (milho), ao invés da cultura de interesse que é pepino. Com isso, consegue-se reduzir a quantidade de produtos usados para a produção desta cultura.

Como resultado, a investigadora garante que se consegue produzir pepino menos infestado pela mosca da fruta, sem nenhum resíduo de pesticida e um total de custos muito mais baixo se comparado com a produção convencional do pepino.

Trata-se de uma alternativa de produção de pepino que está a ser disseminada entre os produtores e extensionistas para que estes estejam preparados para produzir um pepino de melhor qualidade, para alimentar o mercado nacional.

Ademais, os ensaios provam que a infestação em pepinos produzidos com a observância destes princípios agroecológicos rondam os 10 a 20 por cento, contra cerca de 70 por cento com recurso a métodos convencionais ou quando nenhuma estratégia de controlo da mosca da fruta é aplicada. "Nota-se também uma melhoria na qualidade do fruto, uma vez que este não fica em contacto directo com o solo, enquanto nas outras formas de produção há casos que colhemos o pepino envolvido no solo. Isto é grave porque o pepino fica ex-



posto a outras pragas que não seja a mosca da fruta", explicou.

Na abertura oficial do Dia de Campo sobre o manuseio da mosca da fruta, o representante do Director da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Prof. Doutor Lucas Tivane, fez saber aos presentes que aquela unidade lidera, em Moçambique, as pesquisas sobre a mosca da fruta, pelo que, aquele Dia de Campo visava verificar os progressos que estão a ser alcançados, principalmente no tocante às medidas usadas no combate a mosca da fruta.

No final do Dia de Campo, os agricultores

mostraram-se satisfeitos com as técnicas apreendidas através dos princípios agroecológicos no manuseio da mosca da fruta. Em representação deste grupo social, Francisco Parruque, disse que passam a dispor de técnicas para o controlo das moscas da fruta sem recorrer a pesticidas.

O Dia de Campo consistiu em demonstrações práticas sobre os princípios agroecológicos no Campo anexo e no edifício principal da Estação Agrária de Umbeluzi e de interacção entre os agricultores, extensionistas com docentes e investigadores.



Prof. Doutor Lucas Tivane

PARA DINAMIZAR ACTIVIDADES ACADÉMICAS

ESUDER adquire um autocarro

A Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulo (ESUDER) beneficiou de mais um autocarro, oferecido pela direcção central da universidade, numa iniciativa que visa reforçar os meios de circulação de estudantes e funcionários no âmbito das suas actividades académicas.

A viatura, de 29 lugares, foi inaugurada esta Segunda-feira, pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, durante a visita que efectuou a esta unidade orgânica, visando interagir com estudantes, corpo administrativo, docentes e investigadores para se inteirar dos desafios da instituição.

Na ocasião, o dirigente explicou que o meio circulante vai permitir a deslocação de estudantes para o campo, durante as aulas práticas, bem como o transporte de funcionários em missões de serviço.

“Estamos consciente que não é suficiente, mas é, a cima de tudo, fruto de um grande esforço da universidade para assegurar que haja condições para as aulas práticas e iremos continuar a trabalhar para criar mais meios e garantir que a instituição funcione na normalidade”, referiu.

O Reitor apelou o uso racional deste meio de circulação, assegurando que cabe aos estudantes e funcionários denunciarem qualquer prática ilegal que possa comprometer a vida útil deste bem.

Em relação às preocupações apresentadas pelos estudantes, docentes e CTA, destacou-se a necessidade da melhoria de qualidade de alimentação oferecida aos bolsheiros, intensificação das aulas práticas que têm

limitações devido a problemas de cabimento orçamental, existência de cursos com menor procura e a instalação de posto de saúde e ATM na escola.

Inácio Cipriano, docente da ESUDER, referiu-se à importância do envolvimento das escolas nas reuniões de planificação para maior contribuição em prol do crescimento da universidade, bem como a necessidade de se encontrar uma forma de garantir a participação de docentes e investigadores nas conferências locais e internacionais.

Na mesma linha de pensamento, Titki Tarassoum, também docente da ESUDER, exortou a uma maior aposta na investigação e extensão, assegurando que, bem explorada, esta área poderá contribuir no desenvolvimento das actividades agrícola, pecuária e pesqueira a nível do distrito.

Por sua vez, o representante do CTA, Sérgio Vilanculo, para além de indicar

preocupações que tem a ver com falhas no enquadramento, mencionou alguns feitos da sua agremiação, nomeadamente a criação de um fundo de apoio social às colegas em situações de doença ou infelicidade e de um grupo desportivo.

Em reacção às preocupações apresentadas, Manuel Guilherme Júnior afirmou que a direcção da universidade irá produzir matriz de seguimento destes assuntos, reiterando que, em relação à introdução de um posto de saúde, decorrem esforços de intermediação junto com os órgãos centrais e que a universidade conta com o apoio de todos para melhorar as condições de trabalho.

Exortou, igualmente, a maior adesão ao seguro de saúde, explicando que se torna difícil indeferir pedidos de apoio feitos por colegas em situação crítica de saúde, por falta de condições financeiras.





Centro de Estudos Industriais,
Segurança e Ambiente

IIª Edição

Curso sobre Procedimentos de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) em Moçambique



13 - 17/Novembro/2023
3 horas por dia



CEISA-UEM
Rua Joseph Ki-Zerbo



Tópicos/Conteúdos

- Introdução à Avaliação de Impacto Ambiental;
- Instrução do processo na Avaliação de Impacto Ambiental;
- Estudo de Pré-viabilidade e Definição de Âmbito no processo de AIA;
- Alternativas do Projecto e Contrabalanços de Biodiversidade;
- Processo de Consultas Públicas no Processo de AIA;
- Plano de Reassentamento no Processo da AIA.

Termos e condições de participação

Pagamento de 100% do valor no acto da inscrição. **Os 5 primeiros inscritos terão 10% de desconto.**

Para mais informações:
86 666 7120 / ceisa@uem.mz

Público alvo:

Profissionais do sector público e privado, estudantes e recém-formados em engenharia do ambiente e áreas afins.

Modelo de formação:

Online

Custo: 7.200,00 MZN

Dados bancários:

Domicílio: Banco Millennium BIM
Conta: 1170015
NIB: 000100000000117001557
Titular: UEM-CEISA
Moeda: MZN

inscrição até:

12 de Novembro/2023
Vagas limitadas

Nota: O comprovativo de pagamento deve ser enviado para o email do CEISA, juntamente com scâner da foto do BI e a ocupação do candidato. Após a confirmação da recepção do comprovativo de pagamento será enviado para o e-mail do candidato, o recibo de confirmação de inscrição ao curso.

ESCIDE e Federação Moçambicana de Voleibol juntam esforços para o desenvolvimento da modalidade

A Escola Superior de Ciências do Desporto e a Federação Moçambicana de Voleibol assinaram, esta Quarta-feira (25/10), um Memorando de Entendimento que define os termos e condições que irão reger as relações de cooperação entre as partes, nas áreas de formação em Ciências do Desporto, investigação científica e extensão, organização de provas de voleibol e outras áreas afins.

A parceria irá incidir essencialmente na formação teórico-prática em Ciências do Desporto, mormente naquelas com implicação directa na prática e desenvolvimento do voleibol; Visitas de estudo e estágios; Produção, melhoramento e actualização de currículos de formação de agentes desportivos que desenvolvem actividades no voleibol; Facilitação de iniciativas de cada uma das partes, dando livre acesso aos materiais e instalações das partes; entre outros. As partes entendem que esta parceria irá contribuir para o desenvolvimento do voleibol, e deste modo, contribuir para o desenvolvimento do desporto no país.

Na ocasião, o Director da ESCIDE, dr. Paulo Gumende, disse que o este Memorando é mais um instrumento de aproximação entre as partes, visando responder aqueles que são anseios dos estudantes de incorporar-se na área da profissionalização. "Se estamos a dizer que as organizações desportivas constituem para nós laboratórios



de investigação, então não poderíamos de maneira nenhuma descurar as próprias federações. Devemos recordar que o voleibol tem sido uma das modalidades em que o país tem tido várias conquistas e os nossos estudantes a nível da Universidade Eduardo Mondlane são pioneiros nesse sentido", disse.

Por sua vez, o Presidente da Federação Moçambicana de Voleibol, Mohamed Valá, disse que o presente memorando tem como objectivo melhorar a modalidade de voleibol quer a nível desportivo bem como a nível de formação.

"Reiteramos a nossa disponibilidade incondicional de colaborar com a ESCIDE

e com a Universidade, e esperamos conquistar vários títulos africanos e nacionais e quiçá os melhores resultados a nível de mundiais, porque sabemos que são difíceis em função da nossa disponibilidade financeira, mas estamos lá e a ESCIDE tem estado connosco sempre que participamos", disse.

No mesmo evento foi realizada uma palestra intitulada "Desafios e Perspectivas das Artes Marciais Tang Soo Do e Shingoule-Original Kigong", proferida pelo Master Alex Goule, que falou da sua experiência e importância da prática desse tipo de desportos para a saúde.





UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Centro de Coordenação de Assuntos
de Género (CeCAGe)



CURSO SOBRE GÉNERO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



13 a 17 de Novembro
de 2023



Campus principal da UEM
Sala do CeCAGe ou
à pedido do cliente.



Modalidades: Presencial e
Virtual.

Público alvo:

- ⊙ Instituições públicas e privadas;
- ⊙ Organizações não-governamentais;
- ⊙ Organizações comunitárias de base;
- ⊙ Comunidade universitária;
- ⊙ Pessoas singulares e a sociedade em geral.

Objectivos do Curso

Capacitar os participantes sobre a integração de género em acções de prevenção e combate aos desastres climáticos, como estratégia na mitigação dos riscos e do impacto das mudanças climáticas.

Áreas Temáticas

- ⊙ Conceitos básicos de género, mudanças climáticas e risco de desastres climáticos;
- ⊙ Marcos, políticas e instrumentos de promoção de igualdade de género;
- ⊙ Emergência climática e respectivas causas -crise ecológica;
- ⊙ Género, mudanças climáticas e impacto das crises climáticas;
- ⊙ Plano de emergência sensível ao género (análise do -plano de emergência actual);
- ⊙ Violência baseada no género, abuso e exploração sexual e assédio sexual no contexto de risco e desastres - zonas de reassentamento.

Custos

Modalidade presencial:

- ⊙ Instituições públicas: 17,000.00 Mts
- ⊙ Organizações não governamentais: 20,000.00 Mts

Modalidade virtual:

- ⊙ Instituições Públicas: 15,000.00 Mts
- ⊙ Organizações não governamentais: 18,000.00 Mts
- ⊙ Docentes: 6,000.00 Mts
- ⊙ Corpo técnico Administrativo (CTA): 3,500.00 Mts
- ⊙ Estudantes de Graduação: 1000.00 Mts
- ⊙ Estudantes de Pós-Graduação: 3,500.00 Mts
- ⊙ Pontos focais de género da UEM: 3,500.00 Mts

Dados bancários

Número da Conta: 51910036
NIB: 000100000005191003657
Nome da Conta: UEM-DFIN – Fundo de Propinas
Nome do banco: Millennium BIM – Banco Internacional de Moçambique



CeCAGe

Centro de Coordenação de
Assuntos do Género

Para mais informações contacte-nos pelo: (+258) 84 32 99 808 ou 21 49 19 50 e email: cecage@uem.mz



www.cecage.uem.mz



cecage@uem.mz



facebook.com/cecageuem



facebook.com/uemmoc